Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas escapar das antigas"

John Maynard Keynes

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Finança na ponta do lápis: Acredita Sebrae dá garantia aos pequenos negócios

Encontro Nacional do Sebrae será realizado hoje e amanhã, no auditório da entidade, em Brasília, sobre o programa Acredita. Será anunciada a concessão de R$ 6 bilhões em crédito garantido e mais de meio milhão de atendimentos desde a criação do projeto. E também serão oficializadas novas parcerias: ABCRED, Bradesco e FIDC Estímulo. Na ocasião, serão celebrados os 30 anos do Fundo de Aval das Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Na programação, está prevista a participação de vários palestrantes reconhecidos no mercado, como Eduardo Moreira, Nath Finanças, Thiago Godoy, Eduardo Fedlberg, entre outros. Nath (foto) é uma unfluenciadora que ensina economia à população de baixa renda e foi eleita pela Forbes Under 30 Brasil uma das jovens mais promissoras do país. Podem participar do evento representantes de instituições financeiras, parceiros operadores do Fampe, gestores estaduais de crédito do Sistema Sebrae, agentes de crédito e finanças e empresários beneficiados pelo programa.

Divulgação

Reprodução redes sociais

Divulgação

Reflexões sobre crédito e pequenos negócios

A palestra de abertura, hoje, será Reflexões sobre crédito e pequenos negócios, com Valdir Oliveira, gerente nacional do fundo de Aval do Sebrae. Raí Oliveira, ex-jogador e embaixador do Acredita, também é um dos palestrantes do dia.

Ampliação do acesso ao crédito

O Programa Acredita foi sancionado pelo governo federal em 2024, com foco na ampliação e na democratização do acesso a crédito para os pequenos negócios. O Sebrae definiu uma estratégia de apoio com base em dois pilares: viabilizar garantias complementares, por meio do Fampe, e promover atendimento por meio do crédito consciente aos pequenos negócios interessados em suporte financeiro.

Divulgação

Seguros em infraestrutura para portos e aeroportos

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) formalizou a adesão, junto com a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e a Secretaria Especial de Parcerias de Investimentos da Casa Civil da Presidência, ao protocolo de intenções que vai aprimorar os seguros em projetos de infraestrutura no setor. O ministro Silvio Costa Filho lembrou o ocorrido durante as enchentes no Rio Grande do Sul, que inviabilizaram a operação do aeroporto da capital. Um exemplo que aponta que o setor deve aprimorar a adesão a seguros mais abrangentes dentro das concessões públicas.

Marca histórica

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, avalia que a parceria assinada com o MPOR é um reforço à proteção do patrimônio público, a longo prazo, para os riscos e para a preservação dos ativos. "Essa assinatura é uma marca histórica na relação entre o setor de seguros e a infraestrutura brasileira", destacou.

Guia Prático

O protocolo de intenções resultará no Guia Prático de Seguros e Capitalização para Contratos de Concessões e PPPs, que também contará com ações que contemplem temas relacionados às áreas de portos e aeroportos. A publicação deve ser finalizada em novembro deste ano.

Intimações digitais

Em setembro, os cartórios de protesto de Brasília começam a enviar intimações digitais, por e-mail ou WhatsApp. Em breve, o serviço estará disponível para todos os estados. A medida, regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é para tornar mais efetiva a recuperação de dívidas por meio do protesto, melhorando o ambiente de crédito. "A intimação digital é uma inovação nos serviços prestados, com mais eficiência, agilidade e comodidade para credores e devedores", afirmou Ionara Gaioso, presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Distrito Federal (IEPTB-DF).

Divulgação

Visita da embaixadora do Reino Unido

O café-escola Senac Casa de Chá recebeu a visita da embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq. O encontro fez parte das comemorações dos 200 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Reino Unido. Foram servidos doces, salgados e dois chás exclusivos, desenvolvidos especialmente para a ocasião. Entre as opções, o clássico Victoria Sponge Cake, o aromático scone de chocolate com laranja, o tradicional sanduíche de pepino e criações com toque brasileiro, como o Pão de Queijo JK e o pão de queijo recheado com carne de panela ou requeijão de pequi.

Senac

Chá candango

A embaixadora pôde apreciar também uma criação 100% brasileira, o chá Candango, que combina chá preto com casca de cacau, morango, amêndoa e canela, em homenagem à força dos trabalhadores que construíram Brasília. Já o Chá Brasília Grey revisita o clássico inglês Earl Grey, unindo chá preto brasileiro e laranja, em uma fusão de aromas acolhedores e frutados. Stephanie Al-Qaq foi recebida pelo diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa.

LAZER / Terapias integrativas, apresentações artísticas e tango marcaram o domingo ensolarado. Enquanto os shows entretiam o público, ocorreram atendimentos de massagem, ioga, tai chi chuan, acupuntura, reiki e psicologia, entre outros

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Equipe do projeto Cure-se Bem com o guitarrista Kiko Peres e banda

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Samara Doria e sua cadelinha curtem o domingo de sol

Giovanna Kunz

Evento Tango no Eixo mobilizou brasilienses no Eixão

Música e saúde no Eixão

» MILA FERREIRA
» GIOVANNA KUNZ
» NATHÁLIA QUEIROZ

O Eixão do Lazer se transformou ontem em um palco de música, bem-estar e inclusão social. Os eventos Tango no Eixo e Cure-se Bem mobilizaram brasilienses para curtir o domingo ensolarado ao ar livre.

A 2ª edição do Cure-se Bem, promovida pelo Instituto Equilibraí, em parceria com o Quadradinho do Eixo, reuniu apresentações musicais e dezenas de práticas integrativas gratuitas, das 9h às 17h.

Entre os destaques da programação, estiveram a Banda Baião de Dois, formada por jovens da Apae, e o grupo Nó Cego, composto por músicos cegos do CEEDV, além de nomes como Kiko Peres & André Negão, Soul do Quadrado e a Travelling Soul Blues Band.

Enquanto a música embalava os presentes, profissionais de saúde e terapeutas ofereciam atendimentos como massagens, ioga, tai chi chuan, acupuntura, reiki, aromaterapia, ventosaterapia, psicologia, nutrição, constelação familiar, limpeza de pele, corte de cabelo e outras práticas voltadas ao cuidado físico, mental e emocional.

> **O evento todo é gratuito. Não tivemos nenhum recurso, a não ser os parceiros. Estamos em busca de patrocínios para que ele se renove"**
>
> ***Fernanda Augusto,*** *idealizadora do Cure-se Bem*

Demanda

Somente no período da manhã, cerca de 200 pessoas já haviam sido atendidas pelas terapias, número que superou as expectativas da organização, que previa cerca de 300 atendimentos ao longo de todo o dia. "Na verdade, o evento todo é gratuito. Não tivemos nenhum recurso, a não ser os parceiros. Estamos em busca de patrocínios para que ele se renove", destacou Fernanda Garcia Augusto, 47 anos, idealizadora do projeto e fundadora do Instituto Equilibraí.

A chef de cozinha Samara Silva Doria, 40, foi ao evento pela primeira vez com o cachorrinho e contou que o convite veio de uma amiga."O que mais me atraiu foram as terapias e a massagem, pois estava precisando relaxar." Já a advogada Thalita Blime, 42, moradora da Asa Norte, também aproveitou a segunda edição do evento. "Vim pela acupuntura. Aqui é muito gostoso para passar a tarde ouvindo uma música, comendo alguma coisa."

O psicólogo Cadu Klier, que faz parte da equipe do evento, adiantou que está em andamento a elaboração de uma pesquisa para mensurar os resultados do projeto a longo prazo. "Estamos desenvolvendo o escopo de uma pesquisa para avaliar o impacto longitudinal das terapias integrativas e do evento Cure-se. Estamos desenhando o projeto para a futura submissão ao comitê de ética e, aí sim, podermos fazer a pesquisa longitudinal".

> **Eu estou recém-operada do pé e vim aqui fazer o teste para voltar para a dança. (...) Com a dança, você esquece das dores. É uma terapia e eu amo dançar"**
>
> ***Elisabeth Yoke,*** *participante do Tango no Eixo*

No embalo do tango

O projeto Tango no Eixo, que ocorreu das 10h às 13h, no Posto BR Rainha dos Anjos, na 214 Norte foi outro destaque. A iniciativa, gratuita e aberta ao público, ocorre sempre no terceiro domingo de cada mês e busca aproximar a comunidade da tradição argentina.

A programação inclui prática de dança com professores especializados e ensaio aberto de uma orquestra de tango. O público pode participar ativamente ou apenas apreciar a apresentação musical.

De acordo com os organizadores, Claudia Lima e Javier Ruax, a proposta é criar um espaço de convivência e lazer em plena via central da cidade. "Como é feito aqui no Eixão do Lazer, é um convite aberto para todo o mundo, para a sociedade. Quem está caminhando pode vir assistir também, até porque nós somos um dos únicos que têm música ao vivo", destaca Claudia Lima.

O militar aposentado José Silva, 55, esteve no evento pela quinta vez. Para ele, é um lugar muito diverso, possibilita que as pessoas interajam e a dança é relaxante. "O tango me dá estabilidade mentalmente. É muito gostoso e insere muita firmeza na postura da gente", conta.

A aposentada Elisabeth Yoke, 62, dança há cerca de 15 anos e criou uma comunidade de tango. Sempre que têm eventos como o Tango no Eixo, eles compartilham um com o outro. "Eu estou recém-operada do pé e vim aqui fazer o teste para voltar para a dança", relata. "Com a dança, você esquece das dores. É uma terapia e eu amo dançar", completa.

Moradora de Belo Horizonte, a assistente social Elma Lopes, 59, visitou o Tango no Eixo pela primeira vez. Ela pesquisou lugares que tinham dança em Brasília e foi lá, mas, mesmo sem conhecer ninguém, sentiu-se muito acolhida. "Minha vontade é de levar o Tango no Eixo para Belo Horizonte, porque realmente é uma coisa viva, que acelera o coração da gente", diz.